DECISÕES FINANCEIRAS: UM GUIA COM AS PRINCIPAIS

LifeAcademy

03 Introdução

06 A importância do planejamento financeiro

13 A escolha do imóvel: comprar ou alugar?

18 Formação dos filhos

23 Aposentadoria

27 Conclusão

30 Sobre a LifeFP™

INTRODUÇÃO

Algumas decisões financeiras podem impactar a vida de uma pessoa por um longo período, ou até integralmente.

Alugar ou comprar um imóvel, investir na formação de um filho ou na aposentadoria são algumas dessas questões, que **devem ser decididas com o máximo de atenção e consciência.** Afinal, uma falha pode colocar em risco a sua saúde financeira e, principalmente, o bem-estar de pessoas importantes para você.

Pensando nisso, o foco deste material será **oferecer uma visão mais racional e matemática sobre essas decisões que, geralmente, envolvem muitas questões emocionais e sentimentais** — e que, por impactar diretamente a vida do indivíduo e de pessoas ligadas a ele, devem ser tomadas com o mais alto nível de análise crítica.

Ao longo da leitura, vamos mencionar o simulador das diversas situações que serão explanadas, e você poderá utilizá-lo para acompanhar o seu estudo que se inicia com este material.

Enfim, aqui você encontrará um guia completo, passo a passo, que te auxiliará a **tomar decisões importantes e impactantes de forma eficiente e assertiva.** Continue lendo e confira!

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Planejar é prever, antecipar ou vislumbrar algo que ainda não aconteceu. Mas, antes desse planejamento, temos que deixar bem clara a definição dos objetivos e metas.

Ninguém consegue traçar um caminho sem um alvo, sem um determinado ponto de visão no qual imagine estar algum dia. Por isso, **é fundamental que você tenha seus objetivos e metas claros e bem definidos para, só então, traçar um para conseguir alcançá-los.**

No entanto, vale ressaltar que ambos os conceitos são extremamente diferentes, e **você precisa entendê-los antes de aplicá-los em sua vida financeira.**

Um objetivo é uma visão de longo prazo. Algo que você almeja alcançar em determinada data, como adquirir um imóvel de R$ 500.000,00 a vista em 10 anos. Já as metas são os pequenos passos ou ações que você deverá executar para **alcançar esse objetivo.** Ou seja, para comprar aquela casa, eu deverei poupar R$ 4.166,66 por mês, por exemplo.

O planejamento financeiro, portanto, é o guia escrito em que constará os seus objetivos bem como todas as metas que devem ser executadas, os prazos e as demais ações que serão realizadas ao longo do processo.

COMO ELABORAR UM BOM PLANEJAMENTO

Apesar desse ser um assunto bastante disseminado, sabemos que o planejamento financeiro ainda gera algumas dúvidas nas pessoas.

Assim, como este e-book tem por objetivo ser um manual completo para **tomar as principais decisões financeiras em sua vida**, antes de passarmos para os próximos pontos vamos listar algumas práticas simples para que você possa aplicar esse conceito em suas finanças. Vejamos:

Registre todos os seus ganhos e gastos

Não há como realizar um planejamento financeiro sem controlar as receitas e despesas que você aufere em um mês. Muitas pessoas falham nessa etapa, e é justamente ela a causa do descontrole das contas da maioria dos indivíduos.

Então, **utilize planilhas eletrônicas ou softwares específicos para o controle financeiro.** Se não tiver acesso a essas ferramentas, pode anotar até em uma simples folha de papel. O importante é que você não negligencie a etapa do registro — todas as fases seguintes dependerão dela.

Estabeleça prazos

Dizer-se "algum dia realizo esse objetivo" ou "algum dia bato essa meta" é muito vago e superficial. **As metas e objetivos do seu planejamento financeiro devem ter datas específicas para acontecer.**

Isso não significa que, obrigatoriamente, você as atingirá naquele exato dia. Mas, ao estabelecer essas datas, você **cria em sua mente uma espécie de desafio a ser cumprido, o que fará com que seus esforços sejam direcionados.**

O ser humano trabalha sob influência de fatores externos, assim, visualizar uma data, mesmo que inconscientemente, fará com que você reúna as forças e recursos internos necessários, centralizando o seu foco e concentração em bater determinada meta ou objetivo.

Planeje no curto, médio e longo prazo

Muitas pessoas realizam um planejamento financeiro de longo prazo, no entanto, ele não é suficiente. Isso pode te levar a subestimar a sua capacidade de gerir e acumular riquezas em um longo espaço de tempo, da mesma forma que você pode cometer exageros e nunca atingir tal objetivo.

Você deve quebrar os seus objetivos em curto e médio prazos; assim você pode atingi-los para, em seguida, partir para aqueles mais ousados e demorados.

Isso te permitirá **crescer gradativamente**, evitando se enganar superestimando ou subestimando a sua capacidade.

Enfim, agora que você entendeu **a importância de um planejamento e o conceito de objetivos e metas**, vamos passar para a etapa das decisões financeiras importantes. Começaremos pela casa própria, algo tão almejado por todos os brasileiros. Continue lendo!

A ESCOLHA DO IMÓVEL: COMPRAR OU ALUGAR?

Quando se trata de um imóvel, as pessoas tendem a tomar decisões levadas por sentimentos ou emoções muito fortes, o que é um erro. Na verdade, **é necessário analisar algumas vertentes matemáticas para entender o impacto que comprar ou alugar um imóvel pode ter em sua vida.**

Muitas pessoas, ao se depararem com essa necessidade de moradia, optam por adquirir um imóvel financiado. Geralmente, esse processo necessita de uma entrada, que gira em torno de 20% do valor total, e o restante é parcelado por um longo período de tempo, podendo ser de 20 anos ou mais.

Além desses fatores, temos as taxas de juros mensais, que costumam girar em média de 1,20%, aproximadamente. Assim, **o montante pago ao término do financiamento**, em alguns casos, poderá ser maior que o dobro do valor de mercado do imóvel.

Por outro lado, o aluguel de uma residência compatível com aquela que você financiaria terá parcelas consideravelmente menores que as do financiamento.

Nesse caso, você poderia investir o valor que daria como entrada no bem, e depositar o saldo remanescente das parcelas mensais, que seriam pagas caso você optasse por um financiamento imobiliário.

Enfim, realizando o procedimento descrito acima, em um determinado espaço de tempo você teria dinheiro suficiente para adquirir um imóvel à vista. Afinal, **quando tem o montante em mãos, o comprador é capaz de negociar excelentes descontos**, que variam entre 10% a 15% — ou mais, dependendo do caso.

Em ambas as situações, consideramos que você residiria em uma casa ou apartamento do mesmo nível, de valores equivalentes. Agora, no caso do aluguel, aplicando o dinheiro não utilizado para pagar a prestação do financiamento, **você teria recursos suficientes para comprar o bem em um tempo consideravelmente menor.**

Bom, não temos dúvida que possuir a casa própria é a coisa certa a se fazer, mas essa ação deve ser executada com a atitude correta, de modo que você não transforme esse sonho tão explorado em propagandas de imóveis financiados em um pesadelo diário, que pode simplesmente destruir as suas finanças.

Para visualizar melhor essa questão, você pode assistir o nosso treinamento gratuito sobre como tomar as melhores decisões financeiras baseadas na sua melhor versão.

Nele, explicamos exatamente como funciona cada ponto discutido aqui, com exemplos práticos e de fácil compreensão. Além disso, **você poderá simular o seu financiamento ou aluguel e extrair diversos tipos de cálculos e análises que nortearão a sua decisão final.**

FORMAÇÃO DOS FILHOS

Outra decisão financeira extremamente importante é o gasto na formação acadêmica/profissional de um filho. E, antes que você pense nos gastos, nós vamos aliviar a sua mente: sim, isso custa dinheiro! Ainda assim, **pode ser extremamente mais caro não planejar a formação dele, ou deixar para pensar nisso quando chegar, de fato, o momento de realizar os gastos.**

Nesse contexto, **é importante que você faça uma estimativa de um cenário futuro**, em que seu filho deverá morar em outra cidade devendo, além da mensalidade do curso, gastar com aluguel, alimentação, transporte, materiais etc.

Em nosso simulador, inclusive, você encontra todos os gastos possíveis e realiza o cálculo dessas projeções facilmente.

Também é importante que você saiba que o valor estimado inflacionará com o passar dos anos, dependendo do tempo que seu filho demorará para chegar à universidade.

Assim, supondo que ele ainda é muito pequeno ou sequer nasceu, **é fundamental realizar o cálculo projetado considerando a inflação e a valorização dos preços.**

Então, você terá duas opções:

1. *dividir o montante necessário, obtido por meio do nosso simulador, pelos meses restantes para seu filho entrar em uma instituição de curso superior, e poupar mensalmente esses valores;*

2. *ou não fazer nada e esperar que ele chegue à idade de cursar uma universidade para decidir.*

Vale ressaltar que, nessa segunda opção, o preço pago mensalmente por todos os custos pode ser mais que 10 vezes maior do que se você poupasse ao longo dos anos.

E ainda devemos considerar outra possibilidade: a de você realizar a reserva financeira e, quando chegar o momento de utilizá-la, seu filho não precisar dela toda. Isso pode acontecer por vários motivos:

- *a instituição de ensino estar na sua cidade;*
- *ele selecionar outro tipo de formação;*
- *o valor do curso ser menor que o estimado, entre outros.*

Nesses casos, o montante existente poderá ser aplicado em outra decisão financeira importante — o que veremos no próximo tópico.

APOSENTADORIA

Sem dúvida, a decisão financeira mais importante da sua vida é o investimento na aposentadoria. Afinal, diferentemente da compra de um veículo, por exemplo — que, caso não te agrade, pode ser vendido e trocado por outro —, essa escolha é uma decisão única.

Você só saberá se tomou a atitude correta quando começar a utilizá-la, ou seja, com 65 ou 70 anos de idade. E, nessa fase, não haverá muito o que fazer para melhorar a situação, caso ela não seja do seu agrado.

Por isso, é fundamental dar atenção especial a esse tópico.

Em primeiro lugar, você precisa ter em mente que **a aposentadoria não é simplesmente parar de trabalhar, mas sim não precisar mais do dinheiro decorrente do trabalho diário.** Também, vale ressaltar que não há mais como passar para o estado a responsabilidade sobre a sua aposentadoria.

Vemos diariamente nos noticiários as mudanças que a previdência social sofrerá nos próximos anos, e sabemos que a tendência é piorar ao passar do tempo. Além disso, não vamos cogitar a possibilidade de terceirizar essa decisão adquirindo planos de previdência privada que existem hoje no mercado.

Trabalhamos com pessoas que tomam para si a responsabilidade sobre suas decisões financeiras, e com a aposentadoria não poderia ser diferente. Portanto, **para realizar o cálculo, você deverá se transportar para o futuro.**

Decida quanto você deseja ganhar quando chegar à idade em que pretende não depender mais dos frutos recebidos pelo seu trabalho, e utilize o nosso simulador, disponível no curso gratuito, para chegar ao valor mensal a ser poupado a partir de agora.

E **tenha em mente o tipo de vida que deseja levar quando essa idade chegar.** Muito além de definir números, você precisará saber exatamente o estilo de vida que pretende assumir ao se aposentar — isso é fundamental.

CONCLUSÃO

Enfim, ao longo deste e-book vimos que as principais decisões financeiras mexem muito com o lado emocionar de uma pessoa, principalmente no que se refere à compra de um imóvel e ao investimento na formação e na carreira profissional dos filhos.

Contudo, **uma pessoa disciplinada, que assume a responsabilidade pela sua vida financeira, deve treinar a sua mente para observar todas as vertentes de modo mais racional e sistêmico.** Só assim será possível extrair as melhores opções financeiras, contribuindo para o seu sucesso e para a qualidade de vida das pessoas que o rodeiam.

Com essas características em mente, você poderá assumir a personalidade que chamamos de "o melhor de si" e perpetuar esse conceito aos seus filhos, espalhando a semente e **formando pessoas conscientes, financeiramente responsáveis e — por consequência — menos dependentes de serviços governamentais e das questões econômicas nacionais.**

Agora, se você quiser se aprofundar no assunto e conhecer as 3 decisões financeiras mais importantes da sua vida, fica o convite para conhecer o nosso curso grátis, bem como os simuladores de situações diversas que mencionamos ao longo do texto!

LifeAcademy

A LifeFP™ é considerada a pioneira em planejamento financeiro pessoal e familiar no Brasil, e também a maior empresa nesse ramo. Basicamente, realizamos uma análise do perfil, do contexto e dos objetivos de vida de uma pessoa. Em seguida, traçamos um plano detalhado para que ela alcance esse resultado.

Além do serviço de planejamento um-a-um, contamos com a Life Academy, com cursos digitais de planejamento financeiro e finanças pessoais, diferentes de tudo que você já viu, com foco em sua vida e não apenas em seu dinheiro. Na Life Academy você encontra diversos cursos com conteúdos práticos para guiá-lo em todas as esferas que contemplam o alcance de suas metas pessoais e profissionais, além de um passo a passo de fácil implementação que serve como um GPS para a vida financeira, guiando o percurso, desviando de obstáculos e ajudando-o a chegar em seu destino final.

Além de proporcionar melhor controle sobre as finanças, o foco do nosso trabalho é torna-lo protagonista da sua vida financeira, empoderando-a economicamente e eliminando o velho costume de vitimismo e dependência de fatores externos — completamente desvinculados dos reais motivos que fazem uma pessoa ter sucesso, ou não, na administração de suas finanças.

O nosso objetivo é que você encontre o **PROTAGONISMO** rumo à construção da sua **MELHOR VERSÃO**.

LifeAcademy